

A TRIBUNA COM VOCÊ EM GOIABEIRAS

Panelas de barro a partir de R\$ 3

Produtos reconhecidos como patrimônio cultural do País são feitos em galpão de Goiabeiras, procurado até por turistas estrangeiros

Luciana Almeida

Reconhecidas como patrimônio cultural do Brasil desde 2002, as panelas de barro de Goiabeiras, em Vitória, têm preços e tamanhos variados, custando entre R\$ 3 e R\$ 60.

As mais baratas são miniaturas e podem ser usadas na cozinha como pimenteiras. Já as maiores são mais procuradas por quem quer preparar a verdadeira moqueca capixaba.

De acordo com a paneleira Eo-

nete Alves Correia, 58 anos, a produção artesanal e o preço são os principais fatores responsáveis por atrair turistas estrangeiros.

“Eles ficam encantados com o resultado do nosso trabalho artesanal”, afirmou Eonete.

No entanto, ela e dezenas de outras paneleiras garantem que, para aumentar as vendas, seria preciso um local mais estruturado para a comercialização do produto.

Atualmente o galpão das paneleiras funciona em um espaço provisório dentro de Goiabeiras.

Para chegar ao local, é necessário pedir informações, pois não há placas indicando o caminho.

O estacionamento está sem pavimentação e, quando chove, fica encoberto pela lama.

A reportagem de **A Tribuna** esteve no galpão na última terça-feira. Na ocasião, 10 turistas estrangeiros que haviam chegado ao lo-



A PANELEIRA Eonete Alves Correia quer espaço mais estruturado

cal não conseguiram entrar.

As panelas de barro estavam espalhadas pelo chão e dificultava o acesso das pessoas para dentro do galpão.

“Nosso trabalho é valorizado por quem vem de fora, mas quando os turistas chegam, ficam assustados. Eles devem imaginar um local completamente diferente, uma estrutura bem melhor. Mas a realidade é outra”, disse Eonete.

A área definitiva, na Rua das Paneleiras, está em construção, e havia sido prometida para ser entregue até o final do ano passado.

Em nota, a Secretaria Municipal de Obras (Semob) reafirmou que o galpão oficial das paneleiras está em construção.

A previsão de entrega da obra é em dezembro deste ano.

REIVINDICAÇÕES



Sinalização – Faltam faixa de pedestres e placa indicando a presença de escola na rua José Alves, próximo ao Cmei Jacynta Ferreira de Souza Simões.

RESPOSTA – A Secretaria Municipal de Transportes e Infraestrutura Urbana (Setran) informa que está em andamento um projeto para melhorar a circulação nas ruas do bairro.

Saúde – Os moradores querem a construção de um posto de saúde.

RESPOSTA – A obra de construção de uma unidade de saúde em Goiabeiras não está incluída no Orçamento Participativo. Isso porque, como parte da política de territorialização da saúde, os moradores de Goiabeiras são atendidos pelas unidades de saúde de Bairro República Maria Ortiz.



Educação – Uma escola de ensino fundamental poderia ser construída onde hoje funciona a Associação dos Amigos Autistas do Espírito Santo, a Amaes (foto).

RESPOSTA – A Secretaria Municipal de Educação (Seme) informa que o bairro é atendido por escolas em Antônio Honório, Maria Ortiz, Bairro República, Jardim da Penha e na Ufes.

TERMÔMETRO

O MELHOR RELACIONAMENTO DA VIZINHANÇA

O PIOR FURTOS DE VEÍCULOS

SOLUÇÃO

O que melhorou

O que o projeto **A Tribuna com Você** ajudou a melhorar desde a última vez em que visitou o bairro Goiabeiras, Vitória, em 2008?

> **NOS ÚLTIMOS** dois anos foi feita a cobertura da quadra de esportes do bairro.

O PREFEITO RESPONDE



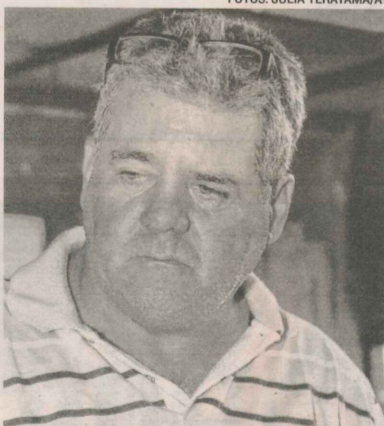
Quando serão reiniciadas as obras do Centro Esportivo de Lazer da Grande Goiabeiras, que estão paradas há mais de seis meses? **JOSÉ ASTRAMIRO DE SÁ, 66 ANOS**, aposentado

JOÃO COSER – Das obras paralisadas e reprogramadas por conta dos efeitos da crise e consequente queda na arrecadação, a maioria foi retomada. Entretanto, o Centro Esportivo de Goiabeiras não tem data marcada para reinício. A expectativa é que as obras sejam retomadas no segundo semestre deste ano. A demora é devido ao alto custo do empreendimento.



Quando a prefeitura limpará as galerias e bueiros e fazer a poda das árvores do bairro? **SILVIA DA PENHA SILVA VACCARI, 70 ANOS**, aposentada

JOÃO COSER – As equipes de poda já iniciaram as atividades na região continental da cidade, e devem estar em Goiabeiras nas próximas semanas. A limpeza dos bueiros é feita dentro de um cronograma. Nesta semana, trabalhamos na região de Goiabeiras, onde fizemos a limpeza dos bueiros. Sobre as galerias, a Secretaria de Obras foi acionada para que a limpeza seja agendada.



Muitas crianças ficam brincando pelas ruas. Porém, os carros trafegam em alta velocidade no bairro. Existe algum projeto para a implantação de quebra-molas no bairro? **CLÓVIS GOUVEIA, 53 ANOS**, serralheiro

JOÃO COSER – Temos um projeto para melhorar toda a circulação nas ruas do bairro Goiabeiras. Além do excesso de velocidade, outros problemas estão sendo analisados. Está em estudo a implantação de uma nova sinalização com placas e demarcação dos locais de embarque e desembarque de estudantes.

FOTOS: JULIA TERAYAMA/AT